

17 CUSTOS E RENTABILIDADE

José Lincoln Pinheiro Arango

Nirlene Junqueira Vilela

Nivaldo Duarte Costa

INTRODUÇÃO

As mudanças por que passam as economias induzidas pelo processo de globalização têm exigido do setor agrícola cada vez mais eficiência técnica e econômica na condução das explorações. Neste contexto de busca de competitividade, o conhecimento dos custos de produção e da rentabilidade das culturas é cada vez mais importante no processo de tomada de decisão do produtor sobre o que plantar.

A exploração racional de um cultivo de melão depende de uma série de fatores que afeta o seu desempenho produtivo e a sua viabilidade econômica, tais como:

- A variedade plantada.
- Espaçamento.
- Clima.
- Solo.
- Grau de incidência de pragas e de doenças
- Rendimento das culturas.
- Os preços dos fatores de produção, o preço do produto, conhecimento, atendimento e manutenção do mercado consumidor, seja interno ou externo.

Tendo em vista a importância que tem o pólo de produção de melão do RN/CE, tanto no mercado doméstico como no mercado internacional, nesta seção é apresentada a estimativa dos custos de produção, beneficiamento e rentabilidade de um hectare de melão nesta zona de produção.

Custos de produção e beneficiamento do melão

Observando-se os dados da Tabela 27, constata-se que os custos operacionais da produção de melão correspondem a 62,6% dos custos totais de produção e beneficiamento do melão explorado no pólo meloeiro do RN/CE, ficando os custos operacionais de beneficiamento responsáveis por 31,6% desse total.

Dentro dos custos operacionais de produção do melão, a semente se destaca como o item mais oneroso, respondendo por 28,4% desses custos e por 17,8% dos custos totais da produção e do beneficiamento do melão no pólo meloeiro em análise. O segmento insumos absorve 75,3% dos custos operacionais de produção, restando 24,1% para o segmento serviços.

A caixa é o item que mais pesa nos custos operacionais de beneficiamento do melão, já que é responsável por quase 30% de todo o custo de produção e de beneficiamento dessa cultura.

Os custos fixos, que respondem por 5,8% do custo total de produção e beneficiamento do melão no pólo meloeiro do RN/CE, dizem respeito às depreciações dos equipamentos utilizados tanto no processo de produção como de manipulação do produto e também as despesas com administração, assistência técnica e impostos.

Tabela 27. Custo de produção e beneficiamento de 1 ha de melão cultivado no pólo meloeiro do RN/CE.

Itens	Unidade	Quantidade	Valor total do item (R\$)	% C.T.
Custos de produção				
1. Insumos				
Sementes	kg	1	1.290,00	17,80
Adubo orgânico	Ton.	6	120,00	1,66
Adubo químico	Kg	1065	516,38	7,12
Adubo foliar	l	47	251,06	3,46
Inseticidas/acaricidas	l/kg	13,5	552,57	7,62
Fungicidas	l/kg	11,5	448,25	6,18
Herbicidas	l	5,5	104,25	1,44
Energia elétrica	kwh	1.500,00	135,00	1,86
2. Serviços				
Aração	H/tr	3	60,00	0,83
Gradagem	H/tr	2	40,00	0,55
Sulcamento	H/tr	2	40,00	0,55
Adubação de fundação	D/h	4	28,00	0,39
Plantio e replantio	D/h	8	56,00	0,77
Irrigação	D/h	10	70,00	0,97
Pulverização costal	D/h	6	42,00	0,58
Pulverização tratorizada	H/tr	9	180,00	2,48
Capinas manuais	D/h	15	105,00	1,45
Viragem de frutos	D/h	12	84,00	1,16
Colheita	D/h	42	294,00	4,06
3. Transporte	H/tr	8	120,00	1,66
Custos operacionais da produção	(1+2+3)		4.536,51	62,59
Custos de Beneficiamento				
4. Insumos				
Embalagem	Un	1.923	2.115,30	29,18
5. Serviços				
Classificação e embalagem	D/h	25	175,00	2,41
Custos operacionais do beneficiamento	(4+5)		2.290,30	31,60
Custos fixos¹ da produção e beneficiamento			422,00	5,82
TOTAL			7.248,81	100,00

Observações: O melão predominante na zona é o amarelo; a irrigação é localizada por gotejamento; o espaçamento do cultivo é 2,0 x 0,5 m.

¹ Os custos fixos correspondem às depreciações dos equipamentos de produção e beneficiamento e aos custos administrativos.

Fonte: Araújo, 1999.

RENTABILIDADE

Segundo dados do Banco do Nordeste, principal órgão financiador dos

produtores de melão do pólo meloeiro do RN/CE, a produtividade média de um hectare do cultivo de melão Amarelo, que é o mais representativo da região, é de 25 toneladas. É importante assina-

lar que a produtividade aqui considerada corresponde ao produto já embalado, ou seja, os frutos que no processo de beneficiamento foram considerados adequados para o mercado consumidor. Considerando que o valor médio anual de comercialização do melão no pólo de produção em análise é de R\$ 0,40/kg para os frutos destinados ao mercado interno, pode-se considerar que o valor bruto médio da produção por hectare para os frutos comercializados nesse mercado é de R\$ 10.000,00.

Comparando o valor bruto médio da produção de um hectare de melão (receita bruta total), na zona de produção em análise, e o custo total da produção e beneficiamento desse produto por hectare, constata-se que a exploração do melão no pólo meloeiro do RN/CE apresenta resultados

economicamente satisfatórios nos diversos índices de eficiência econômica que compõem o método de orçamentação parcial (ver Tabela 28). A taxa de retorno é de 1,37, situação que indica que, para cada R\$ 1,00 real utilizado no custo total de produção e beneficiamento de um hectare de melão, o produtor obtém um retorno de R\$ 1,37. O ponto de nivelamento também confirma o razoável desempenho econômico da cultura analisada, pois será necessária uma produtividade de apenas 18.122 kg/ha para a receita se igualar aos custos. Este mesmo desempenho pode ser observado no resultado da margem de segurança que corresponde a -0,38, condição que revela que, para a receita se igualar à despesa, a quantidade produzida ou o preço de venda do produto pode cair em 38%.

Tabela 28. Avaliação econômica do cultivo de 1 ha de melão Amarelo no Pólo meloeiro do RN/CE.

Especificação	Produtividade kg/ha (A)	Valor da Produção R\$/ha (B)	Custo Total R\$/ha (C)	Taxa de Retorno (B/C)	Ponto de Nivelamento (C/P)	Margem de Segurança % (C-B/B)
1,0 hectare	25.000	10.000,00	7.242,51	1,37	18.122 kg	- 0,38

Notas:

(A) Produtividade média de um hectare de melão

(B) Valor bruto da produção (preço x quantidade produzida comercializada)

(C) Custos totais efetuados para a obtenção da produção

(P) Preço médio anual do melão no mercado interno (R\$/kg 0,40)

Fonte: Vilela & Araújo, 2001 (não publicada).